

# **EADTECA UNIT: UMA OPORTUNIDADE DE CRIAÇÃO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE AULAS GRAVADAS PELO EAD DA UNIT**

**Jackeline Jorge Gomes Machado** (UNIT) - elinejackjm@hotmail.com

## **Resumo:**

*As atividades educativas da Universidade Tiradentes - UNIT na modalidade EAD levantam questões relevantes que precisam ser esclarecidas: Como aproveitar e utilizar posteriormente as aulas ministradas no EAD da UNIT? E como disseminar a coleção formada por conteúdo de cada disciplina tornando disponível para os usuários internos da instituição? Deste modo, investigou-se a oportunidade de criação de uma biblioteca digital formada a partir das aulas gravadas pela modalidade de educação à distância - EAD, denominada EADTECA UNIT. O objetivo geral deste artigo propõe a criação da EADTECA UNIT, biblioteca digital com finalidade de disponibilizar a informação na forma de vídeos digitais das aulas ministradas pelo EAD visando contribuir com a pesquisa e à docência. Baseando-se na pesquisa exploratória, documental indireta, estudo de campo e documentação técnica da Universidade Tiradentes e do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB este trabalho enfatiza sobre a necessidade de promover o acesso e disseminação das diversas informações exibidas nas videoconferências das aulas EAD da Universidade Tiradentes - UNIT. Com a criação da EADTECA se concretiza a oportunidade de oferecer aos alunos do EAD UNIT um espaço que permite consultar e acessar as informações das aulas (vídeos) na íntegra em qualquer lugar que se tenha as mínimas condições de conexão (softwares, equipamentos e provedor de acesso).*

**Palavras-chave:** *Biblioteca Digital. Educação da Distância. Biblioteca universitária*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

**EADTECA UNIT:  
UMA OPORTUNIDADE DE CRIAÇÃO DA  
BIBLIOTECA DIGITAL DE AULAS GRAVADAS PELO EAD DA UNIT.**

**Resumo:**

As atividades educativas da Universidade Tiradentes – UNIT na modalidade EAD levantam questões relevantes que precisam ser esclarecidas: Como aproveitar e utilizar posteriormente as aulas ministradas no EAD da UNIT? E como disseminar a coleção formada por conteúdo de cada disciplina tornando disponível para os usuários internos da instituição? Deste modo, investigou-se a oportunidade de criação de uma biblioteca digital formada a partir das aulas gravadas pela modalidade de educação à distância - EAD, denominada EADTECA UNIT. O objetivo geral deste artigo propõe a criação da EADTECA UNIT, biblioteca digital com finalidade de disponibilizar a informação na forma de vídeos digitais das aulas ministradas pelo EAD visando contribuir com a pesquisa e à docência. Baseando-se na pesquisa exploratória, documental indireta, estudo de campo e documentação técnica da Universidade Tiradentes e do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB este trabalho enfatiza sobre a necessidade de promover o acesso e disseminação das diversas informações exibidas nas videoconferências das aulas EAD da Universidade Tiradentes - UNIT. Com a criação da EADTECA se concretiza a oportunidade de oferecer aos alunos do EAD UNIT um espaço que permite consultar e acessar as informações das aulas (vídeos) na íntegra em qualquer lugar que se tenha as mínimas condições de conexão (softwares, equipamentos e provedor de acesso).

**Palavras-chave:** Biblioteca Digital. Educação da Distância. Biblioteca universitária.

**Temática 1:** Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

## **1 INTRODUÇÃO**

A Universidade Tiradentes – UNIT, vinculada ao Sistema de Educação Tiradentes - SET, é uma instituição particular com sede na cidade de Aracaju-SE que se destaca no estado de Sergipe pelos seus cinquenta e um anos dedicados à educação. Atualmente, composta por uma moderna infraestrutura de ensino instalada em cinco Campi no estado de Sergipe, equipados com laboratórios de última geração para o aprendizado nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Tecnológicas e Humanas, institucionalizou a pesquisa e a extensão, oferecendo à sociedade diversos cursos de graduação presencial e educação a distância além da Pós-graduação Lato Sensu. Nessa modernidade, inclui-se o Sistema Integrado de

Bibliotecas - SIB composto por uma Biblioteca Central (sede com um prédio de três andares), quatro bibliotecas setoriais e 33 bibliotecas dos Polos a Distância.

As atividades educativas da Universidade Tiradentes – UNIT na modalidade EAD levanta questões relevantes que precisam ser esclarecidas: Como aproveitar e utilizar posteriormente as aulas ministradas no EAD da UNIT? E como disseminar a coleção formada por conteúdo de cada disciplina tornando disponível para os usuários internos da instituição? Assim, a partir dessas questões foi estabelecido o objetivo geral deste artigo que propõe a criação da EADTECA UNIT, biblioteca digital com finalidade de disponibilizar a informação na forma de vídeos digitais das aulas ministradas pelo EAD visando contribuir com a pesquisa e à docência. E nos seus objetivos específicos: a) Refletir sobre o papel da biblioteca digital universitária na comunidade acadêmica; b) Propor a criação da biblioteca digital EADTECA, visando à preservação e disseminação dos vídeos produzidos durante aulas ministradas nas videoconferências do EAD da Universidade Tiradentes; c) Identificar alguns componentes essenciais para o desenvolvimento da biblioteca proposta.

A motivação principal para a realização dessa pesquisa se deu ao analisar certa lacuna na literatura brasileira na área de Ciência da Informação sobre a disseminação de vídeos digitais como conteúdo didático, ou seja, gravação em vídeo das informações ministradas nas aulas na área de Educação à Distância, devido aos diversos tipos de informações que a mesma contempla, e a dificuldade no tratamento e mediação da informação dessas coleções para os usuários. Sendo que este tema nos remete a outros assuntos correlatos como às questões de acesso e uso da informação no ambiente virtual, serviços e produtos oferecidos pela biblioteca digital, relacionando-se também à gestão de novas tecnologias da informação e comunicação.

Os procedimentos para levantamento das informações foram baseados na pesquisa exploratória, documental indireta, estudo de campo e documentação técnica da Universidade Tiradentes e do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB. E como técnica utilizou-se neste trabalho, a pesquisa documental indireta devido à organização de o conhecimento voltar-se para as áreas de Ciência da Informação e Educação a Distância sobre o tema das Bibliotecas Digitais, assim como de outras

áreas ligadas à Informática e a Arquitetura da Informação e a concepção de acervos digitais.

## 2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIT

A Universidade Tiradentes oferece na modalidade de Ensino a Distância – EAD uma moderna infraestrutura e recursos humanos qualificados, com equipe de suporte online as aulas e aos fóruns de discussão, estúdios de gravação com equipamentos de última geração, conexão própria à internet com links de alta velocidade, além de uma equipe pedagógica especializada em oferecer educação mediada por novas tecnologias. Promovendo assim, as oportunidades para o aprendizado, valendo destacar os programas dos cursos voltados tanto para a autoinstrução como para a educação continuada profissionalizante.

A EAD, por definição, visa não só diminuir as fronteiras entre a escola e aqueles que querem aprender, bem como minimizar os problemas de acesso a educação, utilizando, para isso, as mais diversas tecnologias de comunicação e informação. (CINDE, 2010, p.130). Considerado um processo educativo de valor consagrado em vários países, e principalmente no Brasil, a Educação a distância apresenta tanto benefícios quanto algumas limitações definidas no Quadro 1 por Palloff (2002), que devem ser considerados para o sucesso da EADTECA:

<b>Benefícios</b>	<b>Limitações</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Abertura: redução das barreiras de acesso; diversificação de cursos; ampliação de vagas;</li><li>• Flexibilidade: ausência de rigidez de horário, local e ritmo de aprendizagem; permanência do aluno em seu local de trabalho; formação fora da sala de aula tradicional;</li><li>• Eficácia: o aluno é o centro do processo de aprendizagem; formação teórica-prática aplicada à atividade profissional; conteúdo elaborado por especialistas e utilização de recursos de multimídia; interatividade estimulada por tutores capacitados;</li><li>• Formação permanente e pessoal: desenvolvimento de iniciativas, de atitudes, interesses, valores e hábitos educativos; capacitação para o trabalho; atendimento às demandas de diversos grupos;</li><li>• Economia: redução de custos em relação aos sistemas presenciais de ensino; economia em escala supera os altos custos iniciais; e</li><li>• Outros: facilita o nivelamento de conceitos e a reutilização de conteúdos para formatações diferenciadas de cursos de acordo com o público-alvo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Custo: maior no processo de implantação;</li><li>• Equipe: a formação de uma equipe multidisciplinar que trabalhe de forma interdisciplinar; e</li><li>• Interatividade: a relação aluno-máquina pode ser um agravante para o insucesso de um projeto em EAD, porém pode-se investir na formação dos tutores e nas tecnologias que facilitem a interação tutor-aluno e aluno-aluno. Essa interação é importante para a criação de comunidades de aprendizagem no ciberespaço.</li></ul>

Quadro 1: Benefícios e limitações da Educação a Distância  
Fonte: Palloff (2002)

Neste contexto, visando atender com qualidade a grande parcela da população simultaneamente, a UNIT buscou nas novas tecnologias da informação e comunicação a melhor alternativa de abordagem e transmissão de saberes na modalidade EAD, adotando a metodologia semipresencial apoiada na utilização de mídias complementares entre si. Ou seja, para cumprir a carga horária presencial do curso, o aluno precisa ir, uma vez por semana, ao Polo de Apoio Presencial, a fim de assistir as aulas, via satélite, e participar dos encontros de tutoria e avaliações presenciais e a distância. No universo da Educação a Distância - EAD, a Universidade Tiradentes - UNIT oferece os cursos de Licenciatura (Geografia; História; Informática; Letras Português; Letras Português/Espanhol; Matemática; Pedagogia); Bacharelados (Administração e Serviço Social) e Tecnológicos (Gestão da Tecnologia da Informação; Segurança no Trabalho; Gestão Pública).

No entanto, para cumprir a carga horária a distância do curso, o estudante realizará, semanalmente, os estudos e atividades previstos no material impresso e no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das competências (saberes, habilidades e valores/attitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do seu curso. O material didático também é disponibilizado em módulo impresso e numa plataforma de e-Learning, oferecendo várias ferramentas, dentre as quais Bate-Papo (Chat); E-mail; Fórum; Sala de Tutoria; Grupo de Estudos; Aulas em PDF; e Webs-aula, que correspondem às aulas de uma disciplina oferecidas, via web.

De acordo com Peters (2004) as novas abordagens para o ensino superior incluirão: a autoinstrução orientada, através de trabalho interativo individual com CD-ROMs e/ou DVDs; leituras independentes de bibliografia recomendada e de literatura especializada adicional; estudo em um ambiente informatizado de aprendizagem, procurando aprender em conjunto em pequenos e grandes grupos de trabalho; interação social através do ensino universitário tradicional por meio de debates acadêmicos livres em seminários, aulas ou laboratórios.

A EAD tem uma identidade própria. Não basta transpor as aulas presenciais para o meio digital, usando os mais modernos recursos tecnológicos para termos um bom curso a distância. Tem que ser considerada a flexibilidade inerente à EAD, quanto ao ritmo e às condições do aluno para aprender. Então, um curso a distância requer administração, linguagem, desenho,

acompanhamento, avaliação, lógica, recursos técnicos, metodológicos e pedagógicos. Tudo isso tem que estar contemplado no *desenho do projeto*. (CINDE, 2010, p. 131)

Por sua vez, para Preti (2000) o elo de diálogo do estudante com o autor, com o professor, com suas experiências, com sua vida mediando seu processo de aprendizagem concentra-se no material didático. Em nível mais geral, o autor aponta na figura 1 as diferentes e variadas possibilidades que o professor especialista poderá utilizar na produção do material didático em EAD:

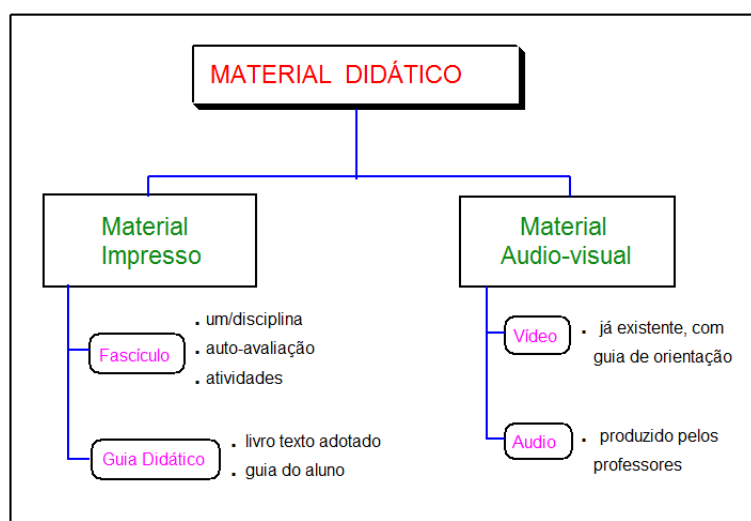


Figura 1: Materiais Didáticos  
Fonte: (PRETI, 2000)

Na verdade, para Preti (2000) a elaboração do material didático é um processo único e particular. Pois, a equipe, embora inicialmente possa utilizar-se de materiais produzidos por outras instituições, aos poucos buscarão seus próprios caminhos experimentando a riqueza desse processo. Apoiando-se na bibliografia existente sobre o assunto podem evitar percursos que tornem mais complexas e difíceis à concepção, produção e utilização do material didático.

Entretanto, Blattman (2001, p. 105) ressalta que por melhor que seja o acervo das bibliotecas, cada curso à distância requer materiais específicos os quais muitas vezes são solicitados por meio de empréstimos inter-bibliotecários, pois as coleções podem estar desatualizadas ou não abrangendo determinadas especialidades de diferentes áreas do conhecimento.

No atual paradigma, de acordo com Cunha, (2000, p. 73), as faculdades e universidades estão centradas no corpo docente. Pois, os professores decidem o que lecionar e como, quando, onde o aprendizado ocorrerá. Contudo, em uma biblioteca universitária, na visão de Prado (1992, p. 19), o professor só pode ser eficiente ensinando através da biblioteca, pois nela ele encontrará campo que permitirá constante atualização de conhecimentos; bem como o estudante terá oportunidade de realizar um trabalho independente, de pesquisa e dirigido no sentido da expansão do conhecimento.

Atualmente, uma das características e destaque da Rede de Bibliotecas UNIT é a disponibilização de seu acervo da biblioteca *on line* com acesso limitado na web através do site da instituição, dentre estes destacamos: as bases de dados; os livros digitalizados (e-books); as assinadas de revistas eletrônicas e os de acessos livres: aos conteúdos próprios (teses, dissertações), e conteúdos de outras instituições como o Repositório Institucional. Segundo Blattmann (2001, p. 105) ao incorporar as possibilidades do acesso à informação em redes de computadores, abrem-se novas perspectivas de atender os usuários com coleções atualizadas e em tempo recorde, além do material estar ao alcance prático e objetivo (na ponta dos dedos - telas dos computadores). Na visão de Prado (1992, p. 17) o material audiovisual é de inestimável valor na educação.

Do ponto de vista teórico ainda não existe um modelo a seguir, porém, uma maneira da biblioteca universitária contribuir com a EAD é incorporar ao seu acervo novos recursos educacionais como – vídeos, programas televisivos, radiofônicos, videoconferência, páginas Web, etc. De acordo Dutra (2003, p. 52) o fato de a videoconferência permitir a gravação das aulas difundidas através dela traz consigo uma enorme riqueza de possibilidades a partir da recuperação dessa informação. Acrescenta que uma Biblioteca Digital é um recurso que pode suprir a necessidade de armazenamento de vídeos digitais com conteúdos didáticos produzidos por meio de aulas ministradas via videoconferência.

### **3 EADTECA UNIT**

Nos cursos a distância oferecidos pela UNIT o professor ministra a aula usando recursos de videoconferência, para um ou mais grupos de alunos que se encontram em outra cidade através dos polos presenciais. Geralmente, estas aulas são gravadas temporariamente e não são armazenadas para uso posterior. Segundo Dutra (2003, p. 2) a sua instantaneidade (positiva ou interativa) abre espaço para a necessidade de se recuperar a informação difundida através dela, pois, os alunos faltantes às aulas não podem assisti-las posteriormente, e também, este material não pode ser utilizado em qualquer outro momento. Limitando-se ao material impresso e livros disponíveis nas bibliotecas presenciais de todos os 33 polos da modalidade de ensino à distância UNIT, nas quais os estudantes podem achar e manusear materiais de referência para apoiar os estudos.

Considerando os preceitos da biblioteca digital, percebemos que a UNIT possui como insumo as aulas transmitidas nas videoconferências do Ensino a Distância que após transforma-las em acervo permanente as mesmas poderão ser acessadas pelo corpo docente e discente da instituição disponível para reuso a qualquer tempo e lugar. Nesse universo rico de imagens e sons que são descartados periodicamente, Lerber (2008) afirma que vivemos em uma contemporaneidade cuja informação visual e sonora nos cerca e é lançada através de diversos meios de comunicação. Já é antiga, mas ainda pouco utilizada, sua inclusão em sala de aula e como recurso informacional sendo que muitas bibliotecas, escolas, prefeituras e universidades ainda veem um distanciamento de tais recursos tão presentes e difundidos pelos meios de comunicação, cujo acesso é global e sua linguagem universal.

A Biblioteca digital EADTECA UNIT nasce da necessidade de promover o acesso, a disseminação das diversas informações exibidas nas videoconferências das aulas EAD da UNIT. Inicialmente com a criação da biblioteca digital EADTECA, o acervo da UNIT será ampliado com as aulas gravadas (vídeos das videoconferências) que é o nosso objeto de estudo, além da possibilidade de se agregar outros conteúdos como: aqueles de cunho científico acadêmico e produzido



por membros da comunidade científica ou qualquer outro agente autorizado pela política da instituição; pré-prints e artigos aceitos; artigos enviados para publicação; trabalhos apresentados em congresso e eventos científicos; teses e dissertações; relatórios técnicos; projetos de iniciação científica; bem como outros conteúdos audiovisuais e multimídia.

Cabe notar segundo Blattmann (2001, p. 31) que o estudante ao utilizar a modalidade do ensino à distância para sua formação necessita de informações, e a rede de computadores torna-se uma ferramenta tecnológica ao possibilitar o acesso de informações encontradas no formato digital. Nessa perspectiva, Bezerra, Brennand & Falcão JR (2002) afirmam que a necessidade de se construir novas abordagens e métodos de ensino podem facilitar a árdua missão de pesquisar e educar. A universidade não pode mais escamotear o debate sobre o valor acadêmico do uso da multimídia, no ensino, na pesquisa e na extensão. E articular a informática à educação assume, cada vez mais, valor estratégico, uma vez que, em plena era da telemática, a grande maioria das práticas docentes tem nos livros-textos, nas apostilas e na exposição oral, os principais instrumentos pedagógicos e didáticos.

Uma biblioteca digital de aulas aplicada a Educação a Distância é definida por Dutra (2003, p. 52) como uma coleção de aulas na forma de vídeo digitalizado que pode contribuir de forma substancial para manter a flexibilidade da EAD como modalidade de ensino com relação ao tempo, estilo e ritmo de aprendizagem. Além disso, no momento desejado permite a recuperação da informação e a reusabilidade do material digitalizado e armazenado. Também, a mesma autora acrescenta que é um conjunto de recursos que permite as seguintes ações:

- *cadastramento de objetos educacionais* – neste caso, especificamente vídeos, através de metadados. Estes metadados formam um conjunto de informações sobre o objeto, tornando sua recuperação um processo mais fácil e eficiente;
- *armazenamento dos objetos* em um ou mais servidores de mídia, para que possam ser disponibilizados quando requisitados;
- *busca do objeto*;
- *recuperação do objeto* que permite, uma vez o objeto localizado, que sua recuperação possa ser feita, quer assistindo o vídeo em streaming ou fazendo sua transferência para uso posterior;
- *reuso do objeto*, abrindo espaço para a sua atualização e também para o seu uso na mesma disciplina ou em outras disciplinas ou aplicações,e,

- *navegação no acervo da biblioteca*, possibilitando a navegação por todo o conjunto de objetos que constitui a biblioteca.

A estrutura e funcionamento da EADTECA UNIT serão definidos da seguinte maneira: a) Maior Cliente/usuários: os alunos dos cursos de educação a distância – EAD, podendo se estender para os cursos presenciais; b) Vídeo a ser arquivado: Aulas ministradas no curso; c) Acesso: restrito com permissões através de *login* e senha; d) Estatística Mensal: Baseada no número de acesso (contador digital), ela vai avaliar os assuntos mais pesquisados no mês e aulas mais consultadas; e) As aulas gravadas poderão ser gravadas em MPEG e também em DVD para venda na Biblioteca ou parte da coleção de Multimeios da Instituição; f) Recursos humanos: equipe do Setor de Processamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB UNIT; g) Recursos Informacionais: Software e hardware específicos; h) Horário de funcionamento: 24 horas disponíveis na Internet, através do site da UNIT, com acesso restrito aos usuários cadastrados no Sistema Integrado de Bibliotecas - SIB da Universidade Tiradentes – UNIT.

Em geral, a EADTECA UNIT é um recurso para armazenamento de vídeos digitais com conteúdo didático, contribuindo assim para a recuperação e reuso do material produzido (as aulas na forma de vídeos digitais), mantendo a flexibilidade da educação à distância. Visando o armazenamento de forma estruturada e para permitir um acesso eficiente às informações, os estudantes dos cursos a distância devem ser incentivados a utilizar esta biblioteca digital e os professores conscientizados na alimentação da mesma com todo o material produzido.

Contudo, as obras oferecidas pela EADTECA UNIT deverão possuir autorização legal de divulgação e exibição por parte dos detentores de direitos autorais ou representantes legais. Por isso, ressaltamos sobre a importância da utilização dos padrões para o controle de uso da informação na Internet na EADTECA, visando evitar as implicações existentes no direito autoral, de *copyright* e de licenciamento e uso:

No universo da informação digital é possível recriar a informação, seja esta advinda de suportes como livros, periódicos e outros documentos eletrônicos, ou seja, pelo uso de comandos triviais como copiar, recortar e colar. Ao ser disponibilizada a informação em rede de computadores ganha velocidade de transmissão e perde-se o seu território; isso significa que as barreiras geográficas são ultrapassadas. A partir do momento em

que a informação digital permanece disponibilizada na rede, também são criados novos padrões para o controle de seu uso, que geram por sua vez, as tradicionais implicações existentes no direito autoral, de *copyright* e de licenciamento e uso. (BLATTMANN, 2001, p. 67)

Na prática com material impresso, Prado (1992, p. 19) aponta que cabe à biblioteca universitária reunir o material apropriado aos seus objetivos, classificá-lo, organizá-lo tecnicamente; armazená-lo com a máxima rapidez e pô-lo à disposição dos usuários. Entretanto, é fundamental como diz Blattmann (2001, p. 69) que a informação seja organizada previamente, por uma biblioteca específica, na qual constam as tarefas de seleção; aquisição; tratamento técnico e disseminação da informação.

Desta forma, o planejamento da estrutura digital da EADTECA conforme Vidotti & Sant'ana (2005, p. 81) deve seguir as etapas de definição da Arquitetura da Informação de web site, visando à integração dos serviços e dos conteúdos informacionais para uma interação eficiente do usuário com o ambiente informacional a partir do dimensionamento do sistema de computação (hardware e software). Em outro contexto Blattmann (2001, p. 46) cita a necessidade de se conhecer e repensar como gerenciar os processos técnicos - de aquisição, tratamento técnico e circulação - referente ao material bibliográfico impresso, digital ou mesmo serviços virtuais na biblioteca para atender à demanda informacional dos usuários.

Neste contexto, o desenvolvimento de uma biblioteca digital na afirmação de Vidotti & Sant'ana (2005, p.80) se baseia no planejamento de uma biblioteca tradicional/convencional, englobando desde o processo de aquisição (compra, digitalização, acesso a outros sites e autoarquivamento), o processamento técnico (catalogação, classificação, indexação - metadados e iniciativa de arquivos abertos), a recuperação (ferramentas de busca), a disseminação (boletins eletrônicos), o atendimento ao usuário (setor de referencia digital - meio de comunicação digital e sistemas agentes), até a preservação (itens documentários e dos suportes informacionais).

Na Universidade Tiradentes a EADTECA deverá ser vinculada a Biblioteca Central, onde os vídeos deverão englobar as principais funções do processamento

técnico de uma biblioteca, tais como: aquisição junto ao NEAD das aulas gravadas em mídia DVD e em formato MPEG; catalogação com os catálogos publicados, originalmente no sistema Pergamum e disponibilizados pela Biblioteca On-line; circulação disponibilizando aos usuários, empréstimos, reservas, renovações e devoluções dos documentos digitais e recuperação da informação inclusive pela Internet. Sendo o setor responsável também pela ampliação e preservação do acervo; pela realização de sessões de vídeo no Auditório e registro em vídeo de atividades acadêmicas e culturais realizadas na Biblioteca Central e, ainda, pela organização de exposições no Espaço Cultural da Biblioteca.

Neste sentido, Vidotti & Sant'ana (2005, p.80) abordam sobre a necessidade de um estudo sobre as funcionalidades, as características e os serviços a serem oferecidos, bem como uma política de desenvolvimento de coleções baseada em tipos documentais, conteúdos informacionais e público-alvo, e uma política de preservação. Contudo, Dantas (2008, p. 8) ressalta que a crescente produção de conteúdos digitais mudou a forma de processamento de documentos, proporcionando novos desafios para a ciência da informação. Não devendo as técnicas de biblioteconomia se restringir ao domínio das formas de processamento da organização. Pois, o conhecimento das tecnologias de informação disponíveis possibilita a escolha adequada da plataforma utilizada para disponibilizar seus produtos. Outro ponto a ser considerado pelos autores Vidotti & Sant'ana (2005, p. 82) é sobre a política de preservação dos recursos/objetos que considerando a evolução destes suportes e sua vida útil devem ser considerados a integridade lógica e física do ambiente informacional, a manutenção e atualização dos suportes e a instalação de softwares e hardwares de segurança de acordo ao acesso e uso.

As bibliotecas devem oferecer serviços e produtos flexíveis e amigáveis, pois, quanto mais os usuários pesquisam, mais aprendem (BLATTMANN, 2001, p. 33). Assim, os objetivos da EADTECA podem ser resumidos em: a) criar um canal de divulgação das aulas gravadas (vídeos) dos cursos de graduação e tecnológicos da modalidade de Educação a Distância da UNIT; b) armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual dos professores das videoconferências do EAD UNIT em formato digital; c) incentivar o exercício da pesquisa científica entre os alunos de Educação a Distância da UNIT, podendo estender-se aos da

modalidade presencial.

Uma determinada disciplina é composta por várias aulas, na A EADTECA o armazenamento será composto tanto de informações sobre disciplinas quanto os vídeos que compõem as aulas ministradas. Após seleção de acordo com seu conteúdo programático, as aulas gravadas e digitalizadas serão disponibilizadas no conjunto de vídeos do setor multimeios do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB e no site da Instituição. A iniciativa da EADTECA a ser colocada em prática proporcionará as seguintes vantagens: a) possibilidade de revisão do conteúdo de aulas; b) facilidade na busca por conteúdo educacional; c) uso do conteúdo em outras disciplinas através da reutilização dos tópicos (vídeos) de determinada disciplina, além de oferecer ao aluno a oportunidade de assistir a aula em qualquer momento ou lugar. d) E principalmente contribuir com a EAD.

O sucesso de uma biblioteca depende de quão efetivamente ela é capaz de atender às demandas de seus usuários ou clientes. Desse modo, os autores “usuários” também devem participar da construção da EADTECA. Na qual deve ser programado um estudo de usuários, para verificar as necessidades dos mesmos. As quais deverão ser captadas, analisadas e endereçadas ao longo da implantação da EADTECEA para que a oferta e serviços através desta biblioteca digital estejam sintonizados com aquela demanda, inclusive no sentido de antecipá-la. Afinal, quem são os usuários da biblioteca universitária? Podemos responder que a princípio os usuários internos da biblioteca universitária são os professores, os estudantes e a equipe técnica da universidade podendo se estender para os usuários externos que são os membros da comunidade local e pesquisadores.

Portanto, o “Usuário” é o grupo chave, para que a EADTECA se concretize e seja construída em função das necessidades de usuários de dados, produtos e serviços de informação acadêmica. Blattmann (2001, p. 2) aborda sobre a necessidade de conhecimento da demanda informacional dos programas de educação à distância - EAD - *online*, da estrutura da rede de comunicação de dados - considerada como fator logístico - e dos tipos de serviços e as respectivas atividades das bibliotecas no atendimento às necessidades informacionais dos

usuários, resgatando assim a importância do processo existente no fluxo da informação *online* sem o qual não existe o aprendizado.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a criação da EADTECA se concretiza a oportunidade de oferecer aos alunos do EAD UNIT um espaço que permite consultar e acessar as informações das aulas (vídeos) na íntegra em qualquer lugar que se tenha as mínimas condições de conexão (softwares, equipamentos e provedor de acesso). Assim, o acervo formado a partir das aulas ministradas no vídeo conferencia estarão à disposição da população acadêmica da UNIT visando à pesquisa, o estudo e o compartilhamento de informações. Além disso, o acesso a este formato de biblioteca no ensino-aprendizado a distância é especialmente relevante, pois, como explica Monteiro (2006, p. 3) normalmente os alunos de EAD precisam de uma dose maior de informação devido ao pouco tempo de estudo em sala de aula.

Uma vez que estas aulas estejam disponíveis, Dutra (2003) cita que o aluno poderá recuperar uma aula que não pôde assistir, revisar o conteúdo, pesquisar sobre o tema apresentado e recuperar conceitos que permitem a fixação do conteúdo que considere importante. Também, o reuso se torna possível, quando permitirá ao professor reutilizar grande parte do material produzido e, dessa maneira, atualizar, complementar, ou mesmo substituir um tópico. Outro ponto relacionado ao reuso é a possibilidade de uma aula (vídeo) fazer parte de outras aplicações, criadas, inclusive, por outros autores.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, Ed Porto; BRENNAND, Edna G. de G., FALCÃO JR, Adalberto de Farias. A biblioteca digital como suporte à educação mediada por tecnologias da informação e comunicação. In: Wie 2002 Workshop Brasileiro de Informática. Disponível em: <  
[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/968690BD6095895303256F900048BA66/\\$File/NT000A345A.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/968690BD6095895303256F900048BA66/$File/NT000A345A.pdf)> Acesso em: 10 mar. 2013.

BLATTMANN, Úrsula. **Modelo de gestão da informação digital on-line em bibliotecas acadêmicas na educação à distância**: biblioteca virtual. Florianópolis: UFSC, 2001. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção). Disponível em: <  
[http://eprints.rclis.org/9976/1/Ursula\\_Dr.pdf](http://eprints.rclis.org/9976/1/Ursula_Dr.pdf)> Acesso em: 10 fev. 2013.

COMITÊ DE PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ESPACIAIS - CINDE. **Plano de ação para implantação da infraestrutura nacional de dados espaciais**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2010. Disponível em: <  
<http://www.concar.gov.br/arquivo/PlanoDeAcaoINDE.pdf>> Acesso em: 10 mar. 2013.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n.1, p.71-89, jan./abr. 2000. Disponível em: <  
<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a8.pdf>> Acesso em: 11 mar. 2013.

DANTAS, Jefferson Higino. Gestão da informação digital na biblioteca central da Universidade de Brasília: relato de experiência. In: XV SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS – SNBU. São Paulo: CRUESP, 2008. Disponível em: <  
<http://www.sbu.unicamp.br/snbu2008/anais/site/pdfs/3597.pdf>> Acesso em: 07 mar. 2013.

DUTRA, Débora. **Uma arquitetura de biblioteca digital de aulas baseadas no padrão IEEE LOM**. Florianópolis: [S.N.] 2003. Disponível em: <  
<http://www.inf.ufsc.br/~mario/material.pdf>> Acesso em: 20 dez. 2012.

MONTEIRO, Andréia Vieira; et al. Estratégias para a implantação de bibliotecas híbridas como apoio à aprendizagem semipresencial de cursos à distância. **Inf. Inf. Londrina**, v. 11, n. 2, jul./dez. 2006. Disponível em: <  
[http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/trabs/Bibli\\_hibridas.pdf](http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/trabs/Bibli_hibridas.pdf)> Acesso em: 20 dez. 2012.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

PETERS, Otto. A educação à distância em transição. Novo Hamburgo: Unisinos, 2004.

PRADO, Heloisa de Almeida. **Organização e administração de bibliotecas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992. 221f.

PRETI, Oreste. **Educação à distância**: uma prática educativa mediadora e  
mediatizada. 2000. Disponível em: < <http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=7> >  
Acesso em: 20 jan. 2013.

VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório; SANT'ANA, Ricardo Gonçalves.  
Infraestrutura tecnológica de uma biblioteca digital: elementos básicos. In:  
Marcondes, Carlos H.; et al. (Orgs). **Bibliotecas digitais**: saberes e práticas. 2. ed.  
Salvador: EDUFBA; Brasília: IBICT, 2005. p. 15-24. Disponível em: <  
<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1013/1/Bibliotecas%20digitais.pdf> > Acesso em:  
11 fev. 2013.